



Balta Lelija

9 de março de 2026

## RETIRO ESPIRITUAL DE QUARESMA

### Dia 20: “A transformação do coração” (Parte III)

Esta pequena série, que pretende mostrar-nos a importância da conversão do coração, também deve ser compreendida em uma dimensão suprapessoal. Isto significa que os vossos esforços para alcançar um coração puro não servem apenas para a vossa santificação pessoal, mas são também uma arma no combate espiritual. São Paulo nos deixa claro que a nossa luta é «contra os principados, as potestades (...) e contra os espíritos malignos que estão nos ares» (Ef 6,12). Estes se aproveitam das nossas más inclinações humanas e as reforçam. Uma vez que o nosso coração se obscurece, torna-se mais fácil para eles envolver-nos em sua rebelião contra Deus ou, ao menos, enfraquecer-nos ou incapacitar-nos para a verdadeira luta contra estes espíritos.

Em contrapartida, um coração que, graças ao influxo do Espírito Santo, torna-se cada vez mais puro e no qual flui a graça de Deus, torna-lhes insuportável. Basta pensar no coração puríssimo da Virgem Maria, do qual eles têm que fugir. A isto se soma que um coração assim se inflama cada vez mais de amor por Deus e pelos homens e coloca-se completamente ao serviço do Pai celestial. Portanto, lutará contra tudo aquilo que pretenda esconder a glória de Deus e levará a mensagem do Evangelho a outras pessoas. Isto, por sua vez, enfraquece o poder do Maligno, de modo que cada coração puro se converte em uma ameaça para ele, não apenas porque não se deixa levar por suas maquinações, mas porque as combate ativamente com a força do Senhor. Assim, podemos assumir o nosso lugar no exército do Cordeiro, cooperando com a nossa oração e a nossa luta pela santidade para que a paz de Cristo chegue aos homens e o poder do seu amor afugente as trevas.

Estas reflexões podem motivar-vos a trabalhar na purificação do vosso coração com a ajuda do Espírito Santo. Atentemos agora para outro vício que obscurece em grande medida o nosso coração, para podermos superá-lo à luz de Deus. Refiro-me à inveja.

Trata-se de uma malícia muito persistente, à qual temos que fazer frente com determinação. A inveja fecha o nosso coração diante de Deus e diante da outra pessoa, e obscurece todo o nosso ser. Ora, se renunciardes à inveja, se centrardes a vossa vontade em conceder de bom grado à outra pessoa o que Deus lhe deu e agradecerdes ao Senhor por isso, então tereis empreendido a direção correta. Aqui estareis muito necessitados da ajuda do Espírito Santo, para que, por um lado, este ato da vontade se torne constante; e, por outro lado, para que seja tocada a fonte de onde brota esta inveja; isto é, o vosso coração.

A inveja vem das trevas. Na Escritura fala-se da “inveja do diabo” (Sb 2,24). Portanto, ela obscurece o vosso coração. Quando vos deixais levar por ela, o vosso coração torna-se mau e a inveja converte-se na força motriz das ações malvadas. Assim, ela é destrutiva em todos os sentidos e mata o amor.

O Espírito Santo, por outro lado, é o próprio amor que foi derramado em vossos

corações (cf. Rom 5,5). Através d'Ele, o vosso Pai Celestial quer estabelecer o Seu trono em vós. O amor não inveja nada de ninguém. Pelo contrário: o amor se doa e nos converte em receptores, em donatários, que, assim como recebem presentes de Deus, querem também agraciar outras pessoas. Então, se começardes a distanciar-vos da escuridão, em vez de vos deixardes levar pelos seus impulsos, estareis renunciando com a vossa vontade ao mal. Tal ato conta já com o apoio do Espírito Santo, porque sem Ele nem sequer identificaríeis a inveja, muito menos poderíeis renunciar a ela.

Ao invocardes concreta e perseverantemente o Espírito Santo sobre as trevas da inveja, Ele tocará esta escuridão em vós e a transformará, porque as trevas têm que recuar diante da luz.

Em outras palavras, o amor de Deus pode agora entrar mais plenamente em vosso coração neste ponto, arrebatando-o das garras do mal e libertando-o. A estreiteza da maldade é substituída pela amplitude do amor.

Vale esclarecer que, em geral, será um longo combate. Vez por outra tereis que perceber a inveja em vós. Mas talvez, depois de um tempo, noteis que ela diminuiu, na medida em que o amor de Deus encontrou mais lugar em vosso coração. Para isso, repetidamente tereis que fazer atos que contrariem a inveja. Alguém sofrerá pelo fato de ainda a perceber em seu coração, apesar de já ter se distanciado dela com a vontade. Este sofrimento é bom e saudável. É um sinal de que o amor está crescendo em vosso coração. Sofremos crescentemente sob a nossa inclinação ao mal, e quanto gostaríamos de mudar e ser como Deus quer que sejamos!

O que expliquei a respeito da inveja aplica-se também a todos os outros vícios que, de acordo com as palavras do Senhor, saem do coração do homem (Mc 7,14-23).

Devemos percebê-los em nosso coração, afastar-nos deles, buscar as virtudes e pedir ao Espírito Santo que nos cure e nos liberte, em um processo concreto de transformação interior.

Este é um caminho que podeis empreender para cooperar na conversão do vosso coração. Para não cairdes no desânimo, jamais deveis esquecer que tudo isto acontece na presença de um Pai amoroso, que deseja a vossa santificação. Na medida em que for possível em nossa vida terrena, deveria morar em nós a plenitude da santidade à qual Ele nos chama (cf. Mt 5,48). No entanto, Deus é um Pai que conhece as vossas fraquezas e recaídas, e vos levanta repetidamente. Os sacramentos são uma ajuda inestimável para vós, sobretudo a Confissão e a Santa Missa.

Assim, estais chamados a este verdadeiro e nobre combate, e com a Santa Confirmação já fostes fortalecidos sacramentalmente. Este é o combate essencial, porque nos leva ao âmago da questão! Recordo-vos novamente que os poderes das trevas querem aproveitar-se das más inclinações do homem para precipitá-lo na desgraça. Portanto, não é uma luta que travais unicamente pela vossa própria santificação; mas é também uma contribuição importante para a Igreja e sua missão neste mundo. Este combate é parte essencial da vossa vocação como cristãos, se quiserdes pertencer ao 'exército do

Cordeiro' e lutar ao seu lado contra o dragão.

O que está em jogo é o vosso coração... Ele pertence realmente ao Senhor (conforme o primeiro mandamento) ou deixa-se arrastar para os seus abismos? Alcançar a pureza do coração será uma grande vitória.

Nesta batalha que estais chamados a travar, podeis contar com a ajuda da Virgem Maria, cujo Coração Imaculado triunfará sobre os poderes da escuridão. Nós, como homens fracos, só poderemos resistir neste combate com a graça de Deus. Ele vo-la concederá e vos atribuirá o vosso lugar na “multidão do Cordeiro”!

Como fruto da meditação de hoje, procuremos obter um coração puro para que seja uma arma da luz.

---

**Meditação sobre a leitura do dia:** <https://br.elijamission.net/deus-age-a-sua-propria-maneira/>

**Meditação sobre o evangelho do dia:** <https://es.elijamission.net/los-profetas-no-lo-tienen-facil/>